



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP. 88049 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL. (0482) - 33.1000 - TELEX: 0482 240

2.3 - PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

2.3.1 - OFICINA DE AR CONDICIONADO

Neste setor são efetuados reparos nos aparelhos de ar condicionado e estes nos testes são manuseados energizados. Para a limpeza dos radiadores utiliza-se ácido de nome comercial Durocrean (0,7). É função desta equipe a instalação dos aparelhos nos prédios.

Não pertencem ao Sistema Elétrico de Potência, não gerando o direito ao adicional de periculosidade.

2.3.2 - OFICINA DE ÓTICA (PU)

São efetuados reparos nos instrumentos óticos que para sua calibração muitas vezes estão energizados. Para a lavagem e limpeza usam benzina, xilol e outros produtos químicos. Não se enquadram no Sistema Elétrico de Potência, não gerando o direito ao adicional de periculosidade.

2.3.3 - NUMA

O setor eletro/eletrônico deste núcleo de manutenção efetua reparos e calibração de instrumentos e equipamentos dos diferentes Laboratórios do Campus, sendo que em muitos casos o trabalho é executado com estes energizado.

Não pertencem ao Sistema Elétrico de Potência, não gerando o direito ao adicional de periculosidade.

2.3.4 - ELETRICISTAS (PU)

Constam das suas atividades, trabalho de manutenção em Subestações, todo trabalho em Sistema Elétrico de Consumo, nas instalações da UFSC, dentro e fora do Campus.

Os servidores que desenvolvem trabalhos em Subestações, fazem jus ao adicional de periculosidade, proporcional ao tempo de exposição ao risco.


GERMAO RIFFEL
Engenheiro de Segurança - SEMP nº. 11.137

LOCAL DE EXERCICIO ou TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO A SAUDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE ao HOMEM		ADICIONAL A SER CON- CEDIDO (%)		MEDIDAS CORRETIVAS
		TOLERANCIA CONHECIDA/ TEMPO	MEDICAO EFETUADA/ TEMPO	INSA- LUBRI.	PERI- CUL.	
Recolhimento do lixo +	Biológico +	- +	- +	40 +	- +	<p>O pessoal envolvido com a coleta do lixo urbano, deve usar EPI adequado, o que não elimina a insalubridade.</p> <p>Obs.: Este adicional não é devido ao motorista, a não ser que este esteja envolvido diretamente com o risco.</p> <p>+++++</p>

Assinatura:

FPOLIS, 27/11/1992

GERMANO RIFFEL

LOCAL DE EXERCÍCIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO À SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE ao HOMEM		ADICIONAL A SER CON- CEDIDO (%)		MEDIDAS CORRETIVAS
		TOLERÂNCIA CONHECIDA/ TEMPO	MEDICAÇÃO EFETUADA/ TEMPO	INSA- LUBRI.	PERI- CUL.	
<p>Eletricistas.</p> <p>Obs.: . Usar ferramentas técnicas adequadas as atividades; . Usar sempre o E.P.I. para sua segurança (calçado, luvas, piso isolado, etc...)</p>						<p>As atividades desenvolvidas não pertencem ao SISTEMA ELÉTRICO DE POTÊNCIA (NER 5460 dezembro/81)</p> <p>PORTARIA Nº 036/PRAC</p> <p>Nubias M. E. Gualtieri Engenheira/DR1/SC Matrícula 4752 - CIF 0307 30/03/91</p> <p>GERMÃO RIFFEL Engenheiro de Segurança - SEMT nº. 11.137</p> <p>Assinatura:</p> <p>FPOLIS., 19 / 03 / 1991</p>

SESMT / UFSC
CENTRO: (CTC) LOCAL: Eletricidade



6

LOCAL DE EXERCICIO ou TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO A SAUDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE ao HOMEM		ADICIONAL A SER CON- CEDIDO (%)		MEDIDAS CORRETIVAS
		TOLERANCIA CONHECIDA/ TEMPO	MEDICAO EFETUADA/ TEMPO	INSA- LUBRI.	PERI- CUL.	
Seção Eletricidade	ELETRICIDADE no SISTEMA ELETRICO DE POTENCIA	**	**	**	30	Os servidores que desenvolvem atividades no SISTEMA ELETRICO DE POTENCIA das subestações fazem jus ao adicional de 30% proporcional ao tempo de exposição ao risco.
<p>Obs.: . Usar ferramentas técnicas adequadas as atividades;</p> <p>. Se possível instalar dispositivo de proteção a corrente diferencial residual;</p> <p>. Usar sempre o E.P.I. para sua segurança (calçado, luvas, piso isolado, etc...)</p>						
<p>Nubias M. E. Guattieri Engenheira/DAT/ST Matricula 8767 - CIF 6607</p> <p>28/03/99</p> <p>GERMÃO RIFFEL Engenheiro de Segurança - RESV 01.11.97</p> <p>Assinatura:</p> <p>Eng. Sertão Riffel</p> <p>FPOLIS., 19 / 03 / 1991</p>						

SESMT / UFRSC
 CENTRO: (HU) LOCAL: Eletricidade

LOCAL DE EXERCÍCIO ou TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO A SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE ao HOMEM		ADICIONAL A SER CON- CEDIDO (%)		MEDIDAS CORRETIVAS
		TOLERÂNCIA CONHECIDA/ TEMPO	MEDICÃO EFETUADA/ TEMPO	INSA- LUBRI. CUL.	PERI- CUL.	
a) Oficina Ar Condicio- nada b) Oficina de Ótica (PU) c) NUNCA Obs.: . Usar ferramentas técnicas adequadas as atividades; . Se possível instalar dispositivo de proteção a corrente dife- rencial residual; . Usar sempre o E.P.I. para sua segurança (calçado, luvas, piso i- solado, etc...)						Para os itens a, b, e c: Suas atividades não pertencem ao SISTEMA ELÉTRICO DE POTEN- CIA (NER 5460 dezembro/81)
Eletricistas	ELETRICIDADE no SIS- TEMA ELÉTRICO DE PO- TENCIA.	**	**	**	30.	Os servidores que desenvolvem atividades no SISTEMA ELÉTRICO DE POTENCIA das subestações, fazem jus ao adicional de 30% proporcional ao tempo de ex- posição ao risco.
	Obs.: . Usar ferramentas técnicas adequadas as atividades; . Usar E.P.I. para sua segurança (calçado, luvas, piso isolado, etc...)					Nubias M. E. Gualtieri Engenheira/DRT/SC Matrícula 8757 - CIF 6607 30/03/1991

GERMANO RIFFEL
Engenheiro de Segurança - SESMT nº. 11.137

Assinatura:

FPOLIS., 19 / 03 / 1991

Engenheiro de Segurança
 Segurança do Trabalho/DAS/PRAC
 SESMT

SESMT / UFSC
 CENTRO: (PU) LOCAL:

